

TARIFA DE ENERGIA É INSUPORTÁVEL EM MT

O aumento dos preços da tarifa de energia elétrica em Mato Grosso, após a privatização da Cemat ocorrida em 1.997, ultrapassa a todos os limites, uma vez que os índices de reajustes são infinitamente superiores aos aumentos dos salários dos trabalhado-

res e renda das famílias.

No período de 1.997 a 2.015, a tarifa residencial que custava R\$ 0,12836 o KWh, saltou para R\$ 0,46520, tendo um aumento de 262,42%. A tarifa comercial cobrada ao preço de R\$ 0,13583 saltou para

R\$ 0,46520, totalizando um aumento de 242,49%. A inflação acumulada nesse mesmo período (1997-2015), medida pelo INPC, é de 119,56%. Assim, a tarifa residencial teve aumento real de 142,86% acima da inflação, e a tarifa comercial subiu 122,93% também acima da inflação.

Fruto do aumento insuportável, o valor da conta de energia é muito caro, e representa um fardo pesadíssimo para os comerciantes, trabalhadores e suas famílias, sugando uma parcela significativa dos salários e da renda.

AUMENTO da TARIFA em R\$ por KWh				INFLAÇÃO de 1997 a 2015	AUMENTO ACIMA DA INFLAÇÃO
CLASSE	1997*	2015	% de Aumento	INPC	Aumento acima Inflação
Residencial	0,12836	0,46520	262,42%	119,56%	142,86%
Industrial	0,13583	0,46520	242,49%	119,56%	122,93%
Comercial	0,13583	0,46520	242,49%	119,56%	122,93%
Rural	0,08514	0,32563	282,46%	119,56%	162,90%

* Ano em que a Cemat foi privatizada.

ENERGISA MT COBRA A TERCEIRA ENERGIA ELÉTRICA MAIS CARA DO MUNDO

O custo da energia elétrica para a indústria em MT é de R\$ 630,28 por MWh, sendo o terceiro mais caro do mundo, segundo estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), atualizado em 4 de maio deste ano.

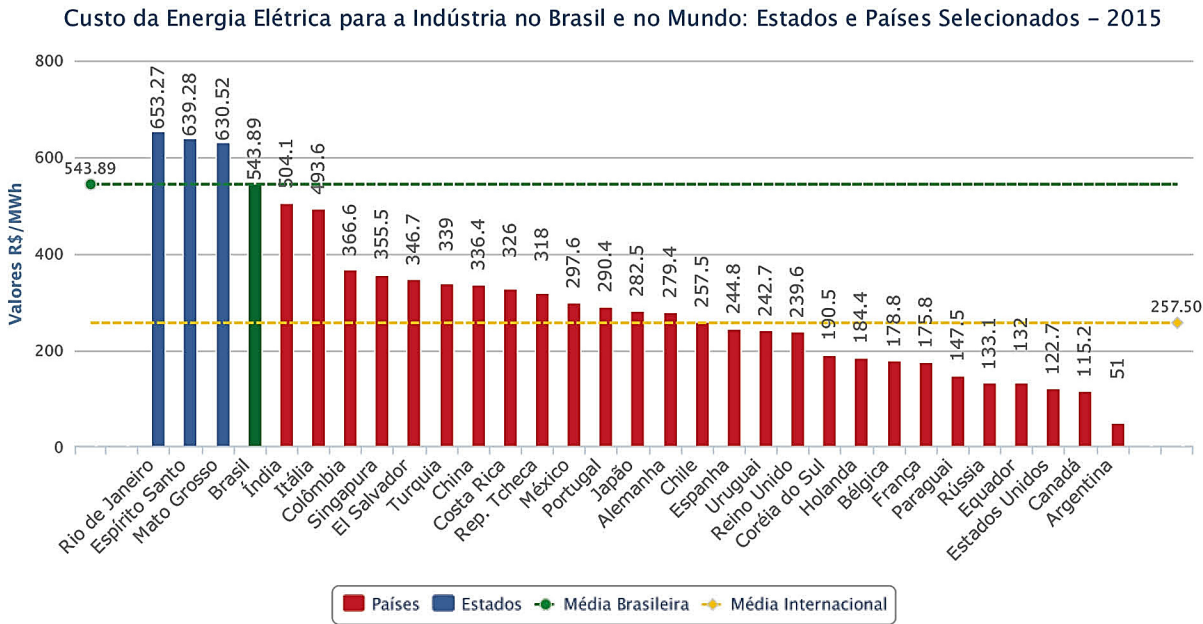
Conforme demonstra o gráfico produzido pela Firjan, publicado ao lado, o custo da energia elétrica para a indústria em MT (R\$ 630,28), é muito superior ao cobrado nos países mais ricos e desenvolvidos: Estados Unidos R\$ 122,7 MWh, Japão R\$ 282,5 MWh, França R\$ 175,8 MWh, Alemanha R\$ 279,4.

O custo de MT também é mais caro do que o dos países considerados de economia emergente no cenário internacional: Rússia R\$ 133,1, Índia R\$ 504,1, China R\$ 336,4.

Países vizinhos como demonstra o gráfico, têm custo infinitamente mais baixos do que MT. Por exemplo: Argentina R\$ 51,00, Paraguai R\$ 147,5, Chile R\$ 257,5, Uruguai R\$ 242,7, Colômbia R\$ 366,6.

Para finalizar, MT chega a superar o custo médio do Brasil: R\$ 543,9, o que deixa claro que o atual modelo do setor elétrico precisa de urgentes mudanças na direção de atender os interesses legítimos

da sociedade. O custo inviabiliza a industrialização, impedindo a geração de empregos para esta e futuras gerações.



TERCEIRIZAÇÃO VAI AUMENTAR AINDA MAIS CONTA DE LUZ

O Balanço Patrimonial da Energi-sa Mato Grosso ano 2.014, aponta que a empresa gastou R\$ 153 milhões com os seus 1.900 funcionários diretos, e pagou R\$ 230 milhões às empreiteiras, que possuem 1.800 trabalhadores terceirizados. Ou seja, gasta-se quase o dobro com um número menor de empregados terceirizados, do que com funcionários próprios. Apesar dos trabalhadores terceirizados ganharem salários e benefícios menores, o pagamento pela prestação de serviços terceirizados é muito mais caro devido ao lucro fabuloso que é garantido para os empreiteiros.

Dessa forma, a terceirização não passa de uma manobra para favorecer tubarões das empreiteiras, lesar os trabalhadores terceirizados com cortes de direitos e benefício, além de salários ínfimos, e, por último, lesar o povo com tarifas mais elevadas.

Caso todos os trabalhadores diretamente contratados pela Energi-sa Mato Grosso sejam terceirizados, o gasto de R\$ 153 milhões aumentará para R\$ 242,8 milhões, custo adicional com pagamento de trabalhadores que irá ser embutido na conta de energia elétrica.

Os números não mentem e por si só são mais do que suficientes para demonstrar que a terceirização será péssima para o povo, visto que elevará em muito a tarifa de energia.

Além de tudo, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) posicionou-se contra a terceirização manifestando que causará gravíssima lesão com a perda de direitos trabalhistas e previdenciários.

O Projeto de Lei 4330 da Terceirização foi aprovado pela Câmara dos Deputados e remetido para apre-

ciação e votação no Senado, e pelas ameaças que representa ao conjunto da povo brasileiro merece o repúdio e cobrança para que seja rejeitado e arquivado pelo Congresso Nacional.



Terceirização é para favorecer os tubarões.